

Diario de Avisos 03/12/2022 - Tenerife

Diario de Avisos
EL PERIÓDICO DE TENERIFE

TENERIFE ▾ LA PALMA MÁS NOTICIAS ▾ POLÍTICA ECONOMÍA SOCIEDAD ▾ SUCESOS TRIBUN

CULTURA

Cadu Cinelli: “Un encuentro como este pone a Los Silos en la ruta del mundo a partir de la palabra”

El narrador brasileño participa en el XXVII Festival Internacional del Cuento mientras recorre el litoral y los caminos de piedra del municipio de la Isla Baja narrando historias



Las bicicletas y las plataneras se suman al XXVII edición del Festival Internacional del Cuento de Los Silos. Estas actividades dotan de innovación a la ‘fiesta’ de la palabra silense que continúa reinventándose en la disciplina de la narración oral.

El brasileño Cadu Cinelli será el encargado de contar cuentos mientras se pasea por la costa y caminos de piedra silenses sobre dos ruedas. En concreto, la actividad por el litoral será el sábado 3, lunes 5 (11.00 horas) y miércoles 7 de diciembre a las 12.00 horas. El recorrido por el camino de piedra en bicicleta será el lunes 5 de diciembre a las 21.30 horas.

Ambas rutas están tituladas '**Rutas afectivas al mar**' y '**Rutas afectivas en el camino de piedra**'. Cinelli narrará sus relatos en relación a los parajes que se puedan ver durante el paseo.

Por otra parte, las plataneras volverán a ser protagonistas en esta edición. **Los Silos es un municipio eminentemente agrícola con una gran dedicación al cultivo del plátano**. Ernesto Rodríguez Abad, director del festival, no ha querido olvidarse de esta actividad agrícola que tanto ha dado al municipio de Los Silos.

En concreto, **habrá dos sesiones de cuentos en plataneras**. La primera de ellas será el sábado 3 de diciembre a cargo de la francesa Clara Guenoun. 'Me lo decía mi abuelito' es el título del espectáculo que se desarrollará a partir de las 11.00 horas. El punto de concentración de público es en la plaza de El Calvario.

La otra sesión de cuentos en plataneras será el domingo 4 de diciembre con Adriaao Reis de Cabo Verde. Será a las 11.00 horas y, del mismo modo, el público deberá concentrarse en la plaza de El Calvario. Bajo el título 'Stórias de Lá', el caboverdiano narrará en medio de una plantación de plátanos.

Además, **las plataneras serán protagonistas gracias al emplazamiento de la finca Quiñones**. Una hacienda platanera ubicada en Los Silos que continúa con su actividad agrícola, pero que también sirve de escenario para el desarrollo de ocho espectáculos dentro del festival silense.

Cuentos Los Silos 01/12/2022 - Tenerife

Gazeta do Povo 09/04/2022

The screenshot shows a news article from the Gazeta do Povo website. The header features the newspaper's logo and the date "09 de abril de 2022". Below the header, there's a banner for "CURITIBA de todas as tribos" with the subtitle "A vida extraordinária das pessoas e lugares curitibanos". The main headline reads "Do que eu falo quando pedalo?". The article includes a photo of a cyclist and some text. At the bottom, there's a sidebar with the text "CURITIBANO? A SUA TRIBO ESTÁ AQUI." and a "ENCONTRAR" button.

A conciliação desse “tudo ao mesmo tempo” se dá na base da logística aplicada à cultura. Merece um manual. Cinelli marca um ponto – uma praça, um monumento, um prédio histórico – para que o público o encontre. Munido de um microfone e de uma caixa de som, comanda os que o seguem. Podem ser ciclistas como ele, patinadores, skatistas, adeptos dos patinetes e caminhantes que tenham sebo nas canelas. Simples assim. O cortejo vai, por ruas de moradia ou de comércio, enquanto o ator-autor compartilha duas ficções urbanas. A cidade se converte em livro, o livro que de fato é.

Num dos “Percursos Afetivos”, nome oficial projeto e título de um livro do artista, recém-publicado pela editora Rotter, Cadu conta, por exemplo, o último dia na vida de uma conterrânea sua – Gilda. Não, não se trata da travesti e moradora de rua Gilda, popular por essas bandas nos anos 1970-1980. Nos labirintos borgianos da mente do seu criador, a carioca Gilda foi atraída pelo bairro do Bacacheri, como num romance. Era ufológica. Disseram-lhe que vários óvnis tinham predileção por aquela parte da cidade. Mudou-se. Ali conheceu o marido e juntos trabalharam no Moinho Curitibano, aquele monumento à imaginação, na Rua Nicarágua. Até que tudo virá pô. Ela se despede da existência, morrendo a cada frase que sai da boca do contador de histórias. Não é preciso muita saliva para explicar a potência desse experimento cênico.

Cadu Cinelli desembarcou em Curitiba, de uma vez por todas, como tudo indica, em 2017. Foi atraído por um amor, pelos muitos amigos que aqui vivem, e por que a capital paranaense lhe servia um banquete com duas iguarias que lhe abriam o apetite: o cicloativismo e a contação de histórias, dois movimentos nos quais somos tão bons quanto na arte da maledicência. O forasteiro não tardou a sair de braço dado com a turma da Bicicletaria Cultural, da Rua Presidente Faria, berço de arquitetos de um dos mais revolucionários microespaços de que se tem notícia – a Praça de Bolso do Ciclista, na boca da Rua São Francisco.

Paralelo, Cadu se viu descortinando um tesouro. A supostamente tímida e gélida Curitiba guarda um dos maiores contingentes de contadores de histórias por metro quadrado... do planeta. Nesse momento, numa creche, num evento ou algo assim, alguém está possuído pela figura do narrador. Cinelli, claro, encontrou a sua turma: “Quando eu era criança, escutava histórias na minha família, ao redor da mesa. Cresci, em busca de novas maneiras de contar histórias. Passei a pensar a cidade como

para mim mesmo?”

O movimento de contação de histórias não é monopólio curitibano, como pode parecer. Teve aqui o pioneirismo do também multiartista Carlos Duitschman. Encontrou terra boa para se desenvolver nos centros de educação infantil, nas universidades – no protagonismo da pesquisadora Maria Morais da Costa – e via Casa do Contador de Histórias. Tem hoje unanimidades como a irresistível Cléo Busatto. Mas o rabo deste coelho está em plena ditadura militar, quer ironia, na década de 1970, em meio às militâncias poéticas dos visionários Affonso Romano de Sant’Anna e Francisco Grégorio Filho. Os dois comandaram um arrastão, que mostrou que a escola não podia dar conta de toda necessidade de leitura que há no mundo. Valla tudo, inclusive história contada embaixo da árvore, no meio de um serrão, por alguém sem letramento formal, mas que tivesse garganta, nervos e coração para expressar um conto, uma causa, uma poesia.



Cadu Cinelli em ação durante suas narrações (Fotos: Henrique Ferreira)

Anos depois, o estímulo à contação de histórias, por todos e em qualquer lugar, virou uma política pública, encampada pela Biblioteca Nacional, com o sugestivo nome de Proler. Não durou tanto quanto se desejava, mas o fato é que esse fogo resiste ao banho de água fria oferecido pelos sem alma. O grupo Os Tapetes Contadores de Histórias, do qual Cadu Cinelli é membro desde o já longínquo 1998, nasceu na esteira desse impulso de popularização das narrativas, obra do Proler. Quanto ao “Tapetes”, tem método autoexplicativo. Equivale a voar pelas mil e uma noites. O encontro de Cinelli com esse modo de fazer literatura se deu sobretudo após uma oficina com o francês Tarak Hammam. Dali para frente, teve o estalo se substituir o tapete persa por uma bicicleta. Virou centauro e passou a maior parte da juventude sem endereço fixo.

Nem o próprio Cadu fez o balanço completo das terras por onde andou. Esteve no Peru, mais de uma vez, mas também na paranaense Cambará, no Norte Pioneiro. Some-se países como Austrália, México e Portugal. Ele vai lembrando das andanças, assim, como se arrancasse lençóis da manga num número de mágicas para crianças. É desse laboratório que brotam muitas de suas ficções. Os próprios ouvintes lhe confidenciam fantasmas e fantasias, que se convertem em Gildas ou Marias, personagens cujo poder é fazer com que nunca mais olhemos para a rua em que supostamente viveram, sem lembrar delas. “Tem muito acaso. Tempos atrás, reencontrei um amigo. Ele me disse que ia tocar samba. Me falou do grupo do Colorado. Decidi falar dessa escola de samba de Curitiba”.

Cadu, aqui entre nós, é uma espécie de primo irmão do Nobel turco Orhan Pamuk, autor do Museu da Inocência, em Istambul, espaço “ficcional” apinhado de objetos, catados na rua, como um sapato com salto quebrado ou uma bola furada. É ver e imaginar o que quiser. O local também guarda móveis e quebras que teriam sido usados por personagens do triângulo formado por Kemal, sua noiva Sibel e Füsun, a prima que ele ama. Os três são protagonistas do belíssimo romance homônimo, Museu da Inocência. Ao ver um armário velho, numa loja da Riachuelo, aqui em Curitiba, lembramos da bela Füsun. Cadu traz, para nosso museu imaginário, casas e esquinas um dia anônimas.

Há paralelos entre as maratonas ficcionais de Cadu Cinelli e o escritor japonês Haruki Murakami, autor do conto que inspirou o Oscarizado filme Drive my car, de Ryūsuke Hamaguchi. Na década de 1980, quando passou de dono de bar de jazz, em Tóquio, para escritor, Murakami começou também a correr. Foi longe, feito doido. Paralelo ao reconhecimento literário, tornou-se um corredor de longas distâncias, merecedor de medalhas no pescoco. Parte de sua experiência está relatada no filosófico Do que eu falo quando eu falo de corrida, publicado no Brasil pela Alfaguara.

Numa conversa qualquer, Cadu soube que seu combo de cicloativismo e contação de histórias tinha a ver com uma linha de pesquisa da pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Bateu à porta e entrou, orientado pelo pesquisador de cartografia sensível Marcos Torres, da linha de pesquisa Produção do Espaço e Cultura. O projeto de doutorado que desenvolveu veste o número de ambos. Cadu entrevista e observa entregadores de encomendas – em especial alimentos – para saber das ficções urbanas povoam a imaginação desses trabalhadores informais. “Eles constroem uma cidade enquanto circulam”, comenta, nosso piloto de tapetes voadores.

VEJA TAMBÉM:

- » A natureza de Edilson Viani
- » Rose, o boiote do abus
- » “Antes e depois da filha de Xiquinha”

Fato Agenda 24/02/2022

FATO AGENDA

Blogue FATO Agenda divulga 1) viagens e oportunidades em comunicação social, mídias e design em Curitiba e região; 2) Agenda cultural da cidade; 3) Livros e discos de vinil (de) Sessão FATO Agenda. Editado há 13 anos (desde 2009) pelo jornalista Leandro Hennemichetti.

[Home](#) [Quem somos](#) [Contato](#) [Links Interessantes](#) [Contate-nos à FATO Agenda](#)

TAG: CONTADOR DE HISTÓRIAS

24/02/2022
PASSEIO DE BICICLETA, OUVINDO HISTÓRIAS, FAZ PARTE DA PERFORMANCE PERCURSOS AFETIVOS

Passeio de bicicleta, narrando histórias, faz parte da performance PERCURSOS AFETIVOS

Identificado pelo artista curitibano Cadu Cinelli, performance itinerante com bicicleta sobre a possibilidade de ressignificar as experiências na cidade.

Uma paóla por bicicletas que dura umas sete horas da performance, itinerante PERCURSOS AFETIVOS de CADU CINELLI. O artista ciclista, artista plástico, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo do Rio de Janeiro OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS, realiza uma rota com bicicleta em um percurso, num grupo de ciclistas, suas trajetadas na cidade de Curitiba, contando histórias intercaladas ao longo do percurso. As performances são em subúrbios, nos bairros da marginal da Avenida "Mário Penteado" o primeiro, no dia 03 de março às 12h, com ponto de encontro na Boca Maldita.

O grupo de ciclistas forma, como o artista que organiza um conjunto que une narrativas e paisagens sonoras, contempla árvores, edifícios, monumentos, intervém no espaço ao invés de inserir um objeto, uma palavra, visualizando um novo olhar sobre as rotas que atravessam o mapa urbano da cidade.

PERCURSOS AFETIVOS trouxe só a possibilidade de tornar a bicicleta agente responsável por transportar o público como famílias cedendo intimamente direto das ambulações da performance. "A magia é tornar-se mais a partir da perspectiva para interpretação das histórias. Isso é trazer a possibilidade centralizada e direta de discutir o papel artístico de veículos e de sua relação com o meio externo. A bicicleta como espaço cultural", diz Cinelli, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR na Linha de Pesquisa de Espaço, Produção e Cultura.

BUSCAR NO FATO AGENDA
Pesquisar

RICA FATO AGENDA NO TWITTER

FUTONOP - A LOJA DO JUGADOR

RENDON NO INSTAGRAM

RESIGNIFICAÇÃO

A resignificação, por meio da ação política, pode potencializar o olhar do passageiro ao redor da paisagem que lhe era habitual. Torna o público que participa ativamente da performance quanto aqueles que só se deparam com um grupo de ciclistas em relação a algum lugar, interagindo com a cidade.

"As pessoas percorrem muitas cidades ao longo da minha vida. Nos lugares em que conseguia parar, se encontro cidades mais sujeitas, outras cidades não mais vividas", recordou Cinelli, quando bem cintadas para dirigir carros ou moto a nem pretende tirar porque "há muito velozes". Nesse tipo de mundo, o idealizador de PERCURSOS AFETIVOS já viajou por várias cidades do Brasil e do exterior, ministrando e dando cursos de formação de histórias.

No intuito de interrelacionar vivências com o seu impasseador, traçando o relógio hora a hora, Cinelli percorreu observou e fez entrevistas para compor histórias com histórias reais dos profissões, das pessoas que ali vivem ou vivem, das ruas, árvores, flores, de forma que fatores físicos transformados nos pertences, nas narrativas durante a trajetória.

A performance itinerante é o resultado da utilização do espaço público, o quanto as histórias dos seus habitantes podem pertencer a outros espaços e como podem pertencer aos seus habitantes. "O relógio ali para sentir o movimento da cidade, sua passagem, suas calçadas, suas bairros. Dá pra saber se a cidade é violenta, se é arriscada com a magia, com quem caminha. Dá pra falar arrepios com apuros um dia. Isso é só para parar, ficando sótaneira para chegar a atenção desse que diretamente passa ao seu lado.", diz Cinelli, ressaltando, Cinelli.



Serviço:

A apresentação promocional do PERCURSOS AFETIVOS em Curitiba

- 05/03 às 10h – ponto de encontro: Boca Maldita
- 12/03 às 23h – ponto de encontro: Terminal Rodoviário
- 26/03 às 23h – ponto de encontro: Praça de Beto de Cicletas
- 02/04 às 16h30 – ponto de encontro: Parque das Cachoeiras
- 09/04 às 16h – ponto de encontro: Terminal do Boqueirão
- 16/04, às 19h – ponto de encontro: Escritório do antigo prédio da UFRJ Praça Santos Andrade



RICA FATO AGENDA NO INSTAGRAM



ANTIGORÉ LOJA DAS PULGAS



Endereço: Rua das Flores, 1000 – Centro
Atividade: Feira e quinta (fe-terça) e sexta (quinta-terça) das 10h às 13h. Rua Padre Francisco Chaves, 669, Centro Gabinete, C.E. Curitiba, PR
Tel: (41) 997452294 e (41) 997452294

Instagram:

<https://www.instagram.com/antigore/>

Liga virtual:

<http://www.antigorelojadaspulgashop.com.br>

BAZAR LOJA DAS PULGAS / AMIGO ANIMAL

Conexão Planeta 07/03/2022

Cidades Cultura

'Percursos Afetivos': muito mais que simples passeios ciclísticos, experiência com contação de histórias oferece novo olhar sobre a cidade e seus moradores

7 de março de 2022 Karen Monteiro



Uma paixão por bicicletas que virou amor está na raiz da performance itinerante "Percursos Afetivos", de Cadu Cinelli. O ator, cicloativista, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo do Rio de Janeiro "Os Tapes Contadores de Histórias", realiza uma ação com bicicletas em que percorre, com um grupo de ciclistas, seis trajetos na cidade de Curitiba, contando histórias semifictionais ao longo do percurso. As performances são aos sábados, nos meses de março e abril.

O grupo de ciclistas forma, com o artista que os guia, um conjunto que ouve narrativas e paisagens sonoras, contempla árvores, edifícios, monumentos, intervém no espaço ao inserir um objeto, uma palavra, sinalizando um novo olhar sobre as rotas que atravessam o mapa afetivo da cidade.

O grupo de ciclistas forma, com o artista que os guia, um conjunto que ouve narrativas e paisagens sonoras, contempla árvores, edifícios, monumentos, intervém no espaço ao inserir um objeto, uma palavra, sinalizando um novo olhar sobre as rotas que atravessam o mapa afetivo da cidade.

"Percursos Afetivos" traz não só a possibilidade de tornar a bicicleta agente responsável por transportar o público como também colocá-lo ativamente dentro das ambientes da performance. "A 'magrela' torna-se meio e ponto de perspectiva para recepção das histórias. Também ocupa a posição central quando o tema é discutir o papel artístico do veículo e de sua relação com o meio externo. A bicicleta como espaço cultural", diz Cinelli, doutorando no Programa de Pós- Graduação em Geografia da UPPR na Linha de Pesquisa de Espaço, Produção e Cultura.



A ressignificação, por meio da ação poética, pode potencializar o olhar do passante ao revisar a paisagem que lhe era habitual. Tanto o público que participa ativamente da performance quanto aquele que está de passagem vê um grupo de ciclistas em relação a algum lugar, interagindo com a cidade.

Rascunho 06/11/2021

rascunho
O JORNAL DE LITERATURA DO BRASIL

ASSINE ENTRAR

COLUNISTAS CRONISTAS FICÇÃO E POESIA ENTREVISTAS ENSAIOS E RESENHAS INQUÉRITO NOTÍCIAS

notícias

► Evento literário “Implode” acontece em Curitiba neste sábado

A partir das 15h, espaço cultural Alfaiataria promove o lançamento de 12 livros; leitura de poemas, discotecagem e pocket show completam a reunião

RASCUNHO | CURITIBA - PR

EXCLUSIVO SITE, NOTÍCIAS



ÚLTIMAS EDIÇÕES

EDIÇÃO 276

EDIÇÃO 275

EDIÇÃO 274

EDIÇÃO 273

CONFIRA OUTRAS EDIÇÕES



04/11/2021

O evento literário “Implode” acontece em Curitiba (PR) neste sábado (6). A partir das 15h, autores e autoras se reúnem no espaço cultural **Alfaiataria** para o lançamento de 12 livros. Leitura de poemas, discotecagem e *pocket show* completam a reunião, que segue todos os protocolos de combate à Covid-19.

A iniciativa, voltada para quem nasceu no Paraná ou atua no estado, conta com a participação da poeta Natasha Tinet, autora de *Uma alegria difícil*, a romancista Rafaela Tavares Kawasaki, que autografa *Peixes de aquário*, e Cadu Cinelli, com as narrativas de *Percursos afetivos*.

Agnes Ingnácio (*Olho, garganta e língua*), Alanna Ajzental (*Musa Medusa*), Brune (*Sei que nada disso é real mas não suportaria a verdade*), Daniele Rosa (*Perpétuo*), Iamni (*De dentro do ônibus um aceno*), Isis Odara (*Memória rã*), Keythe Tavares (*Heranças*), Richard Roch (*Maratonistas do Quênia*) e Ronie Rodrigues (*Apagar histórias com a língua*) são os outros nomes confirmados.

A discotecagem e música ficam por conta da DJ Amanda W. T. (Blues Kozmico) e o *pocket show* é de Brune, que apresenta o EP *Ametista*. O evento oferece venda de cerveja e a Rause Café + Vinho estará presente com a comida.

Correio dos Campos 02/05/2019

Correio dos Campos

Ponta Grossa • POLÍTICA • SEGURANÇA • ESPORTES • GERAL • GUIA COMERCIAL

Pesquisar

Q

Ponta Grossa recebe ação inédita de contação de histórias em bicicleta

A proposta dos 'Percursos Afetivos' une a prática da pedalada com a contação de histórias.

© 2 de Maio de 2019 às 10:48



IMPRENSA/Ponta Grossa – O 5º Festival Nacional de Contadores de Histórias está chegando. O evento, realizado pela Prefeitura de Ponta Grossa, por meio da Fundação Municipal de Cultura, acontece do dia 07 até o dia 10 de maio, reunindo mais de 40 atividades. Entre as ações, uma em especial irá movimentar as ruas da cidade: o artista Cadu Cinelli irá realizar contação de histórias enquanto ele e a plateia passeiam a pé, de bicicleta ou de skate. A participação é aberta a qualquer interessado.

A performance – inédita na cidade – irá acontecer nos dias 09 e 10 de maio, com concentração na Mansão Villa Hilda às 11h30 e no estacionamento da Biblioteca Pública às 19h, nos dois dias. No primeiro dia, na hora do almoço, o circuito começa na Mansão Villa Hilda, desce a rua Balduíno Taques, vira na Avenida Vicente Machado até o Terminal



Notícias da região

Visitação gratuita no Parque Histórico

Acidentes atendidos pela 5ª Companhia da Polícia Rodoviária Estadual em 23 de abril

Ocorrências atendidas pela Polícia Militar entre os dias 23 e 24 de abril em Ponta Grossa e região

Pipoca de Pijama – por Flávio Jayme

Castro – Vagas de emprego para segunda-feira, dia 24

PONTA GROSSA – Vagas de emprego para segunda-feira, dia 24

Obras do Programa Asfalto Novo PG avançam no Distrito Industrial

Abeta Correto Campos Gerais acontece em maio

CAMPANHA DE RECOLHIMENTO DE PNEUS

Sabe aqueles pneus sem uso, guardados em casa?

Eles são locais preferidos para o mosquito aedes aegypti se reproduzir e transmitir doenças como dengue, Chikungunya e Zika,

Correio dos Campos

Ponta Grossa • POLÍTICA • SEGURANÇA • ESPORTES • GERAL • GUIA COMERCIAL

Pesquisar

Q

Hilda, desce a rua Balduíno Taques, vira na Avenida Vicente Machado até o Terminal Central e retorna pelo Calçadão. Já à noite, os participantes irão se concentrar no estacionamento da Biblioteca Pública e seguir rumo ao Parque Ambiental. No segundo dia, às 11h30, o roteiro seguirá da Mansão Villa Hilda até o campus Central da UEPG; às 19h, sairá da Biblioteca Pública e irá até o novo Parque Linear, em Oficinas.

As duas ações que acontecem à noite contarão com a participação dos grupos Penélopes PG e Corre PG, além de serem abertas para qualquer pessoa que queira ter essa nova experiência. Enquanto caminha ou pedala, a plateia escuta as histórias e se permite olhar para Ponta Grossa e para a rotina da cidade por uma nova perspectiva sensorial. Esta é a proposta da performance, que dura aproximadamente 50 minutos. "As atividades a serem realizadas no Festival Nacional de Contadores de Histórias atingem desde o público infantil até os adultos e idosos, comprovando que não existe idade limite para gostar e querer viajar com uma boa história. Estamos oferecendo novas experiências ao público ponta-grossense", conta o presidente da Fundação Municipal de Cultura, Fernando Durante.

Carioca e atualmente morando em Curitiba, Cadu Cinelli é ator, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias, reconhecido mundialmente. É formado em Artes Cênicas pela UniRio e em Artes Integradas na Educação pelo Instituto Tear/RJ, e possui pós-graduado em Psicologia Junguiana, Arte e Educação pela PUC Rio e em Formação em Mediação em Arte e Cultura pelo Itaú Cultural.

Festival Nacional de Contadores de Histórias

Entre os dias 7 e 10 de maio, Ponta Grossa receberá quase 40 contadores de histórias de Roraima, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Santa Catarina, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Distrito Federal. O evento terá oficinas, atividades didáticas e uma grande maratona de contos, que irá percorrer toda a cidade, levando contação de histórias a escolas, instituições socioeducativas, asilos, bibliotecas e teatros. Realizado pela Fundação Municipal de Cultura, o festival conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação, CECI – Centro de Estudos Cênicos Integrado e Fecomércio SESC/PR – unidade Ponta Grossa, além do apoio da UniSecal.

Compartilhar 8

Enviar no WhatsApp

Compartilhar no Facebook

Twittar agora

Enviar via e-mail



DOE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE



Plural 23/03/2023



FESTIVAL DE TEATRO

23 mar 2023 - 14h39

Percursos Afetivos (Maria Poeta, Gilda e Amarelinha)

Performance de narração de histórias itinerante com bicicletas com Cadu Cinelli. 3 percursos diferentes, um a cada dia: Maria Poeta conta sobre uma diarista que...

Por Rosiane Correia de Freitas

CURITIBA CULT
10 ANOS

CINEMA COLUNAS GASTRONOMIA LISTAS MÚSICA VARIEDADES AGENDA DE SHOWS

MOSTRA MOVE ESTREIA 4ª EDIÇÃO COM CONTAÇÕES DE HISTÓRIAS E OFICINAS



Era uma vez A 4ª edição da MOSTRA MOVE será uma ode à tradição a tradição milenar de contar histórias. a partir de 18 de setembro de 2021, o Espaço Obragem receberá programação online e gratuita que contará com o trabalho dos contadores de histórias Geyisa Costa, Rafael Di Lari, Allén Roberto, Cleo Cavalcanti, Lucas Buchile e Olga Nenevê, de Curitiba; Cadu Cinelli e Tapetes Contadores de Histórias, do Rio de Janeiro; e ainda, a artista colombiana Carolina Rueda.

O evento será transmitido através do canal do YouTube do Grupo Obragem e, além dos artistas convidados, a Trágica Cia de Artes fará apresentações dos seus poéticos teatro lambe-lambe durante a programação da mostra. Também serão realizadas oficinas de formação com os artistas Cadu Cinelli e Carolina Rueda, do grupo Tapetes Contadores de Histórias. As oficinas serão gratuitas e abertas para a comunidade em geral. As inscrições serão realizadas via formulário e os interessados também podem entrar em contato por meio do e-mail oficinasobragem@gmail.com.

Para conferir a programação completa e acessar os formulários para inscrições confira abaixo:

Apresentações

Percursos Afetivos – Cadu Cinelli – 18 de setembro às 19h



Curitiba Cult 10/09/2021

PR Cultura - Outubro, 2021

The screenshot shows a video player on the PR Cultura website. The video is titled "VITRINE | Cadu Cinelli" and features a thumbnail of Cadu Cinelli, a man with a beard and dark hair, wearing a plaid shirt. The video player interface includes a play button, a progress bar showing 0:40 / 6:11, and various control icons. The main content area has a yellow background with the word "VITRINE" in large white letters, followed by "livro PERCURSOS AFETIVOS, DE CADU CINELLI". Below this, there is a "Descrição" section with text about the book and social sharing buttons for Facebook and Twitter.



Percursos Afetivos

TV PARANÁ TURISMO
61,5 mil inscritos

Like 6 | Dislike 0 | Compartilhar | ...

TV Paraná - Março, 2022

G1 23/08/2018



The image shows the top navigation bar of the G1 Paraná website. It features a red background with the 'G1' logo in white on the left, the word 'PARANÁ' in white in the center, and a magnifying glass icon for search on the right. Below the main title, there's a secondary navigation bar with the text 'O QUE FAZER NO PARANÁ'.

Paraná, agenda cultural, de 23 a 26 de agosto

Veja os principais shows e atrações culturais de Curitiba e outras regiões do estado.



Por G1 PR, Curitiba
23/08/2018 07h18 · Atualizado 24/08/2018 17h22

Percursos Afetivos com Cadu Cinelli

A performance leva o público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias.

- **Data:** sábado (25) e domingo (26);
- **Horário:** 19h;
- **Percorso:** Boca Maldita/Praça General Osório/Rua Professor Fernando Moreira/Alameda Presidente Taunay/Rua Saldanha Marinho/Rua Desembargador Mota/Rua Dr. Pedrosa/Praça Rui Barbosa.
- **Duração:** 50 minutos;
- **Entrada:** contribuição consciente.



 Percursos Afetivos com Cadu Cinelli ocorre no sábado (25) e no domingo (25), em Curitiba (Foto: Divulgação)

Gazeta do Povo

25/07/2018

GUIA • EVENTOS • PASSEIO DE BICICLETA PERCURSOS AFETIVOS

Passeio de bicicleta Percursos

Afetivos



COMENTE

percursos afetivos
performance itinerante com bicicletas de cadu cinelli

28 e 29 de julho às 19h

inicio: santuário de guadalupe (centro)
ingresso: contribuição consciente
obs: 1: para participar o público andará de bicicleta junto com o performer.
obs: 2: haverá performance mesmo em caso de chuva, traga capa de proteção.
obs: 3: haverá carona para 4 pessoas e empréstimo gratuito de 2 bicicletas por dia.
infos e reservas: + 55 21 98352 2492

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem é transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

A inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano, Sempre aos sábados e domingos, às 19h, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho, dias 28 e 29, já está fechado, irá sair do Terminal Guadalupe e chegar na Praça 19 de Dezembro. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso são semifictionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli, que é ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias/RJ. São narrativas urbanas construídas a partir de pesquisas sobre a história real dos lugares percorridos, da observação das pessoas que por ali vivem e das vivências e impressões do próprio artista. A paisagem ao longo do trajeto, durante as apresentações, recebe intervenções como projeções de imagens, palavras, iluminação, introdução de objetos e outras surpresas.



Performance leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro enquanto ouve histórias

JUL 17, 2018

by MEGUSTACURITIBA

in SEM CATEGORIA

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo Os Tapetes Contadores de História/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.



Crédito - Renato Mangolin.

Me Gusta Curitiba

17/07/2019

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar. A partir de julho, a inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, às 19h, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho, dias 28 e 29, já está fechado, irá sair do Terminal Guadalupe e chegar na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher Homem nus. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.

Rede Globo RPC 21/08/2018



DIVERSÃO E ARTE



CURITIBA

Aproveite a semana com as atrações do Minuto Cultural

Os eventos acontecem de 21 a 26 de agosto



Liberdade e olhares diferentes no Percurso Afetivo (Foto: Divulgação)

PERCURSOS AFETIVOS

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Quando: Sábado (25) e domingo (26), às 19h

Onde: Boca Maldita

Quanto: Contribuição consciente

Classificação: L

Casa de la Literatura Peruana

Outubro/2019



casaliteratura
Casa de la Literatura Peruana



RUTAS AFECTIVAS

Intervenciones artísticas con bicicletas en espacios urbanos



Casa de la Literatura Peruana

8 oct. a las 17:00 •

¿Eres ciclista regular y tienes equipo de protección? Este sábado 12 y domingo 13 de octubre, a las 5:00 p.m., te invitamos a recorrer el Centro en bi... Ver más



8 comentarios • 10 veces compartido

ENTRE LA ESPADA Y LA ROSA
Este espectáculo de narración oral, a cargo de Rosana Reátegui, nos presenta el universo literario de Marina Colasanti [Brasil], el cual está conformado por situaciones y personajes envueltos de un aura mitológica.
■ 26 y 27 de octubre, 7:00 p.m. [dirigido a jóvenes y adultos] Capacidad: 70 personas

REGALO DE CUMPLEAÑOS
Tres pintorescos viajeros buscan un lugar ideal para el nacimiento de un niño, pero ante de ello deberán lidiar con sus diferencias. Espectáculo a cargo de Os Tapetes Contadores de Historias [Brasil].
■ 16, 19 y 20 de octubre, 7:00 p.m. [dirigido a niños(as), jóvenes y adultos] Capacidad: 70 personas

HYDRA & ORPHEU
El colectivo artístico DEMO, de Portugal, nos ofrecerá un espectáculo escénico que combina la exploración del cuerpo con la poesía y música.
■ 12 y 13 de octubre, 8:00 p.m. [dirigido a jóvenes y adultos] Capacidad: 70 personas

HISTORIAS PARA DISFRUTAR EN FAMILIA
Sábados 5, 12, 19 y 26 de octubre 3:30 y 4:30 p.m. ■ Sala Carmen Tarifa Narradoras invitadas para esta sesión de cuentacuentos: Natalia Porta (Argentina), José Oregon (Perú), Teresita Vásquez (Colombia) y Os Tapetes Contadores de Historias (Brasil). Dirigido a familias y a niños(as) desde los 5 años.

RECORRIDOS MEDIADORES. ESTACIÓN DE LOS VIAJES
Domingos 6, 13, 20 y 27 de octubre 12:00 m. y 5:00 p.m. ■ Hall principal Los mediadores culturales de la Casa de la Literatura serán los encargados de acompañar los recorridos para las exposiciones *Intensidad y altura de la literatura peruana, Heraud. Dimensiones de un viaje. Tu voz en casa y La vida sin plazos. Escritoras en la ciudad de los 90.*

SUSURRADORES
Domingos 6, 13 y 27 de octubre 3:00 p.m. ■ Frontis de la Casa Provistos de coloridos tubos mediadores de la Casa de la Literatura, poemas y adivinanzas a leer y conectar sus sentidos con los reconocidos autores peruanos.

TU VOZ EN CASA
Buscamos la palabra de nuestros visitantes. ¿Cómo son sus experiencias en la Casa de la Literatura?, esa es la pregunta que esta exposición participativa hace a quienes suelen visitarnos y a los que llegan por primera vez.

XVII NARRATÓN DE LIMA
El cierre del Festival de Narración Oral Déjame que te Cuente coincide con nuestro día de aniversario. El domingo 20 de octubre, de 12:00 m. a 6:30 p.m., se realizará XVII Narratón de Lima. Participarán invitados especiales y también el público que, de manera espontánea, quiera compartir sus historias.

BUSCAR



GUIA » PEÇAS » PERCURSOS AFETIVOS — AGOSTO

Percursos Afetivos — agosto



A performance artística Percursos Afetivos volta a Curitiba no último final de semana (25 e 26), desta vez em trajeto que vai da Boca Maldita à Praça Rui Barbosa, passando por ruas da região e endereços como a Praça Osório. Nos dois dias, a performance começa às 19h e dura 50 minutos. Todas as sessões acontecem mesmo com chuva.

Ao longo do trajeto, feito de bicicleta por artistas e público, histórias semi-ficcionais são contadas pelo performer Cadu Cinelli. Todas são baseadas na história dos locais pelos quais a performance passa e pela observação de pessoas; em alguns momentos, além da oralidade, elementos como projeção de imagens e uso de iluminação fazem parte do percurso.

O pagamento funciona no sistema "pague o quanto quiser". Quem não tem bicicletas pode emprestá-las com artista ou, então, pegar uma carona com alguém. Não há limite de participantes.

Gazeta do Povo

23/08/2018

PERCURSOS AFETIVOS

Radar Lepcon 19 de julho de 2018



Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance *Percursos Afetivos* do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.



Revista Contemporartes

19/07/2018

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.



Contação de histórias terá duração de 50 minutos — Foto: Renato Mongolin/Divulgação

- Data: sábado (29) e domingo (30)
- Horário: 19h com duração de 50 minutos
- Local: Estação Tubo Círculo Militar
- Endereço: Centro.
- Ingressos: contribuição consciente

G1 27/09/2018

≡ G1

PARANÁ

O QUE FAZER NO PARANÁ

Paraná, agenda cultural, de 27 a 30 de setembro

Veja os principais shows e atrações culturais do estado.

Por G1 PR

27/09/2018 10h41 · Atualizado há 3 dias



GAZETA DO PVO | ☰

GUIA GAZETA DO PVO + clube

BUSCAR

INÍCIO TUDO ATÉ AGORA CICLO ATIVISMO MOBILIDADE URBANA PORQUÉ
PEDAIS DA SEMANA Passeios/Eventos Pedala Curitiba Competição Dia M

BiCiCLETaDa / Massa Crítica SOBRE

Gazeta do Povo

21/11/2018

GUIA » EVENTOS » PERCURSOS AFETIVOS — NOVEMBRO

Percursos Afetivos — novembro



Cadu Cinelli puxa o passeio de bicicleta da última edição de Percursos Afetivos de 2018. A performance, que mistura pedalada pelas ruas da cidade com dramaturgia, acontece no sábado (24) e no domingo (25) e parte do Parque Bacacheri às 18h em ambos os dias. O destino final é a Praça das Nações, no Alto da XV, e o passeio, que tem contribuição consciente (cada pessoa paga o quanto quiser e puder), acontece mesmo sob chuva.

O passeio dura 90 minutos, e acontece todos os meses desde julho, sempre com trajetos diferentes. Cinelli conta, ao longo do percurso, histórias ficcionais criadas por ele que se relacionam, de alguma forma, às histórias dos locais pelos quais a performance passa. Ele utiliza projeções, iluminação especial e objetos durante a pedalada para ilustrar cada história.

É possível emprestar bicicleta mediante reserva prévia, ou participar do passeio tomando carona com outro ciclista.

CICLO ativismo

INÍCIO TUDO ATÉ AGORA CICLO ATIVISMO MOBILIDADE URBANA PORQUÉ
PEDAIS DA SEMANA Passeios/Eventos Pedala Curitiba Competição Dia M

BiCiCLETaDa / Massa Crítica SOBRE

[Home](#) » [2018, cicloativismo, percursos afetivos](#) »
Percursos Afetivos 5 até o Parque Náutico

Percursos Afetivos 5 até o Parque Náutico

31/10/2018 Posted by Doug under 2018, cicloativismo, percursos afetivos

[Nenhum comentário](#)

Curitiba, 27 de Outubro de 2018.

Percursos Afetivos até o Parque Náutico, este é o quinto trajeto do projeto de performance itinerante de CADU CINELLI (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS).

O projeto consiste na criação e realização de uma ação com bicicletas que percorrerá a cidade cada final de mês do segundo semestre de 2018.

Foto: Doug Oliveira
[@cicloativismo](#)

Cicloativismo

31/10/2018



Público acompanha contação de história de bicicleta

27/09/2018

Ator carioca fará performance no centro de Curitiba



Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance *Percursos Afetivos* do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

Desde julho, a inusitada performance é apresentada no último fim de semana de cada mês e seguirá até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de setembro está marcado para os dias 29 e 30 e o ponto de partida será a Estação Tubo do Círculo Militar, às 19h.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semificionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli que, atualmente, reside em Curitiba.

São narrativas urbanas construídas a partir de pesquisas sobre a história real dos lugares percorridos, da observação das pessoas que por ali vivem e das vivências e impressões do próprio artista. A paisagem ao longo do trajeto, durante as apresentações, recebe intervenções como projeções de imagens, palavras iluminadas, introdução de objetos e outras surpresas. A ideia, por

Jornale

27/09/2018



Divirta-se! Curitiba

Diárias culturais e cobertura dos avanços que fazem a diferença em nossa cidade



ASSUNTO
MÓDULO DE POST *

#PERCURSOSAFETIVOS

3 MESES ATÉS // POR YANESSA ALUCELI ANDERSEN



Performance leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias.

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance *Percursos Afetivos* do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, Integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.



Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

A partir de julho, a inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, às 19h, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho dias 28 e 29, já está fechado, irá sair do Terminal Guadalupe e chegar na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher e Homem nus. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.



Eu Curto Curitiba
16 de julho · 4

#PERCURSOSAFETIVOS
Performance leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias. Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar. A partir de julho, a inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, às 19h, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho, dias 28 e 29, já está fechado, irá sair do Terminal Guadalupe e chegar na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher e Homem nus. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semissionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli.

A paisagem ao longo do trajeto, durante as apresentações, recebe intervenções como projeções de imagens, palavras, iluminação, introdução de objetos e outras surpresas. "A ideia, por meio da ação poética, é ressignificar a paisagem, potencializando uma mudança de olhar tanto de quem participa da performance quanto de quem está somente de passagem e se depara com ela", declara Cinelli.

Serviço:
Performance: Percursos Afetivos com Cadu Cinelli
Colaborador: Dag Bach
Dias: 28 e 29 de julho
Horário: 19h
Saída em frente à entrada do Santuário da Nossa Senhora de Guadalupe
Percurso: Terminal Guadalupe – Rua Pedro Ivo – Rua Barão do Rio Branco - Paço da Liberdade – Rua XV de Novembro - Biblioteca Pública do Estado do Paraná - Praça Tiradentes – Rua Riachuelo - Praça 19 de Dezembro.
Duração: 50 minutos.
Obs.: Mesmo com chuva haverá performance
Entrada: Colaboração Livre
Contato e empréstimo de bicicleta: 21 98352 2492 (Cadu Cinelli) / cecinelli@hotmail.com
Facebook: @percursosafetivos
180 visualizações
7 curtidas 1 comentário 1 compartilhamento

Facebook
Eu Curto Curitiba
16/07/2018
e
22/08/2018

 **PARTIU PLANO B**
Vanessa Brollo



Ator conta histórias percorrendo ruas de Curitiba em uma bicicleta

19 de julho de 2018 por Vanessa Brollo

My Page Curtir Compartilhar

Para Cadu Cinelli a bicicleta é o palco e as ruas da cidade o cenário. O ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ, tem uma paixão antiga pela bicicleta. Como não dirige nenhum outro veículo, por onde anda ele leva a sua magrela ou, se não consegue, empresta uma. Em seus passeios pelo mundo sempre se sentiu mais vinculado, mais pertencente à cidade por onde pode pedalar.

Partiu Plano B
19/07/2018

BLOG ULTRADICAS

Notícias e Informações da Internet

menu

Paraná, agenda cultural, de 25 a 28 de outubro

Percursos Afetivos com Cadu Cinelli
(performance)

Data: sábado (27) e domingo (28)

Horário: 11h

Local: Saída no Terminal do Boqueirão

Endereço: Av. Mal. Floriano Peixoto –
Boqueirão

Ingressos: contribuição consciente

Performance 'Percursos Afetivos' sai às 11h
do Terminal Boqueirão

Renato Mangolin/Divulgação

Veja mais notícias do estado no G1 Paraná.

Ultradicais

25/01/2018



PARA MIM



MAPA



evensi

ENTRAR

Percursos Afetivos #6

Sabado 24 Novembro 2018 17:00 ➡ Domingo 25 Novembro 2018 19:00

TERMINOU

SALVAR

Mapa > Percursos Afetivos > Percursos Afetivos #6



Última alteração 26/11/2018

35



Guardar no Facebook

Gosto 0

PERCURSOS AFETIVOS#6 é o sexto trajeto do projeto de performance itinerante de CADU CINELLI (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS). O projeto consiste na criação e realização de uma ação com bicicletas que percorrerá a cada final de mês do segundo semestre de 2018. No último final de semana, sempre haverá uma rota diferente na cidade de **Curitiba**, onde serão contadas histórias semifictionais ao longo do PERCURSO pedalado para um grupo de ciclistas presentes. O grupo de ciclistas formará com o artista, que os guiará, um conjunto que ao longo do PERCURSO ouvirá narrativas sobre as paisagens visitada trazendo um novo olhar sobre as rotas que marcam o mapa afetivo da cidade.

Para Cinelli "PERCURSOS AFETIVOS se torna uma possibilidade de trazer o veículo "bicicleta", como agente responsável em transportar o público, como elemento fundamental para a performance; a "magrela" se torna meio e ponto de perspectiva para visão das histórias a serem criadas, e posteriormente, narradas na apresentação; e também vira ponto de questão para se discutir artisticamente o papel do veículo e de sua relação com o meio externo."

Além desses pontos levantados, a performance traz em seu cerne a discussão da utilização do espaço público, o quanto as histórias dos seus habitantes podem pertencer a esses espaços, e estes podem pertencer aos seus habitantes. A resignificação, por meio da ação poética, pode potencializar o olhar do transeunte para revisão da paisagem que lhe era habitual. Tanto para aquele público que participará ativamente da performance, quanto para aquele que de passagem verá um grupo de ciclistas em relação a algum lugar.

O PERCURSOS AFETIVOS #6 sairá do Parque Bacacheri, seguindo até a Praça das Nações no Tarumã no pôr do sol

Serviço:

Performer/ idealizador: Cadu Cinelli

Colaborador: Dag Bach

Dias: 24 e 25 de novembro de 2018 às 18h

Evensi
26/11/2018

Bem Paraná 24/07/2018

e
16/07/2018
e
23/08/2018



CINEMASKOPE

QUE TAL ACOMPANHAR DE
BICICLETA UMA PERFORMANCE COM
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NESTE FIM
DE SEMANA?

21 DE NOVEMBRO DE 2018



Neste sábado e domingo próximos (24 e 25/11) será a 6ª e última edição do ano da performance PERCURSOS AFETIVOS do ator, contador de histórias e diretor teatral, Cadu Cinelli, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS (RJ).

A saída será às 18h, no Parque Bacacheri e seguirá até a Praça das Nações no Alto da XV, com possibilidade de ver o pôr do sol por lá, se o tempo colaborar. Mas, se chover haverá performance mesmo assim.

Tempo estimado de duração: 90 minutos.

Quem não tiver bicicleta e quiser participar do trajeto pode emprestar uma no local de partida e quem preferir ir de carona, haverá quatro (4) vagas nos "riquixás", mas tem que fazer reserva.

Não há limite de público.

Classificação: 14 anos

Contato: 21 98352 2492 / Contato: 21 98352 2492 / cecinelli@hotmail.com

Ingresso: Contribuição Consciente

Mais informações:<https://www.facebook.com/events/2135874990004313/>

Cinemaskope 21/11/2018

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

'Percursos Afetivos' leva público a andar de bicicleta nas ruas do Centro de Curitiba

A partir de julho, a inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro



Cadu Cinelli comanda 'Percursos Afetivos' pelas ruas do Centro da cidade (Foto: Renato Mangolin)

24/07/2018 ÀS 21:53 - ATUALIZADO EM 24/07/2018 ÀS 22:05

Da redação

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance 'Percursos Afetivos' do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo 'Os Tapetes Contadores de História//RJ') que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

A partir de julho, a inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, às 19 horas, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho, dias 28 e 29, já está fechado, irá sair do Terminal Guadalupe e chegar na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher e Homem nus. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão

Performance convida público a ouvir histórias e a percorrer de bicicleta as ruas de Curitiba

18.07.2018



Observar a cidade e as pessoas que nela vivem é transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista. Este é um dos principais objetivos da performance "Percursos Afetivos", do artista carioca Cadu Cinelli, que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante, que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência vai poder se programar.

A partir de agora, a inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, às 19h, em algum ponto da cidade. Neste mês de julho será nos dias 28 e 29, saindo do Terminal Guadalupe até a Praça 19 de Dezembro. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.



A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semi-ficcionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli que, atualmente, reside em Curitiba.

São narrativas urbanas construídas a partir de pesquisas sobre a história real dos lugares percorridos, da observação das pessoas que por ali

Toca Cultural

18/07/2018

E

21/11/2018

VIVA E COMPARTILHE ESSA EXPERIÊNCIA



Histórias da cidade nos pedais da bicicleta do Percursos Afetivos

Performance do ator Cadu Cinelli leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias

Eu Amo Curitiba

24/07/2018



Intervenções visuais durante o trajeto. Foto Doug Oliveira

Outros olhares. Foto Facebook

O projeto segue até novembro. Foto Renato Macolin



Passeio ciclístico ouvindo histórias

A performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli tem como objetivo observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista. A ideia é percorrer a cidade de bike enquanto ouve as histórias que Cinelli irá contar. Para participar é necessário estar em uma bicicleta.



Foto: Divulgação

O evento está marcado para os dias 25 e 26, às 19h, e o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semificionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli.

Tudo Curitiba
22/08/2018
e
01/10/2018



Cultura

Público acompanha performance de contação de história de bicicleta

novembro 22, 2018 | Edição 2494 - 22/11/18

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

Desde julho, a inusitada performance é apresentada no último fim de semana de cada mês. Sempre aos sábados e domingos, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de novembro, último do ano, está marcado para os dias 24 e 25 e o ponto de partida será o Parque Bacacheri, às 18h.

Jornal de Colombo
22/11/2018
e
23/08/2018



Por Luiz Kozak

24 de agosto, 2018

Passeios de bicicleta temáticos acontecem neste final de semana

Projeto 'Percursos Afetivos' acontece nos dias 25 e 26 de agosto e percorrerá ruas do centro de Curitiba contando histórias e compartilhando experiências

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista. Esta é a premissa do projeto '**Percursos Afetivos**', do artista carioca **Cadu Cinelli**, ator, artista têxtil, contador de histórias, diretor teatral e integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias, que procura compartilhar experiências percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

[Maior bicicletário dentro de um shopping é inaugurado em Curitiba](#)

Subir em uma bicicleta é artifício obrigatório para o passeio itinerante, que estreou durante a última edição do **Festival de Teatro de Curitiba** e ganhou bastante repercussão.

Outras informações

Percursos Afetivos com Cadu Cinelli Dias: 25 e 26 de agosto Horário: 19h Duração: 50 minutos. Entrada: Contribuição Consciente Contato e empréstimo de bicicleta: 21 98352 2492 (Cadu Cinelli) / ocinelli@hotmail.com Facebook: [@percursosafetivos](#)

Eu Amo Curitiba

24/08/2018

Poesia fazendo conexões com outros cantos, recantos e encantos do planeta →

Gosta de pedalar? Veja aí, que legal!

Publicado: 25 de agosto de 2018 | Autor: Levis Litz | Arquivado em: Ciclismo, Cultura, Evento, Fotos e Rumos | Tags: atividade, Ciclismo, Cultura, esporte, evento, Fotos e Rumos, lazer | Deixe um comentário

#PERCURSOSAFETIVOS

Performance leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias.



Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do artista carioca **Cadu Cinelli** (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Levis Litz

25/08/2018



Mundo Livre FM

12/09/2018

PERCURSOS AFETIVOS COM CADU CINELLI

12 de setembro de 2018

Público acompanha performance de contação de história de bicicleta.

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do artista carioca **Cadu Cinelli** (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

Desde julho, a inusitada performance é apresentada no último fim de semana de cada mês e seguirá até novembro deste ano. **Sempre aos sábados e domingos**, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de setembro está marcado para os dias **29 e 30** e o ponto de partida será a Estação Tubo do Círculo Militar, às 19h.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semificionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli que, atualmente, reside em Curitiba.

São narrativas urbanas construídas a partir de pesquisas sobre a história real dos lugares percorridos, da observação das pessoas que por ali vivem e das vivências e impressões do próprio artista. A paisagem ao longo do trajeto, durante as apresentações, recebe intervenções como projeções de imagens, palavras, iluminação, introdução de objetos e outras surpresas. "A ideia, por meio da ação poética, é ressignificar a paisagem, potencializando uma mudança de olhar tanto de quem participa da performance quanto de quem está somente de passagem e se depara com ela", declara Cinelli.

A produção é independente, ou seja, não conta com lei de incentivo, somente com apoios, entre eles o da Bicicletaria Cultural. Quem não tiver bicicleta e quiser participar do trajeto pode emprestar no local de partida, mas para isso terá que fazer uma reserva pelo telefone (*ver serviço) e quem não souber andar de bicicleta poderá ir de carona, haverá quatro (4) vagas. Não há limite de público.



agenda

#PERCURSOSAFETIVOS: Performance leva público a andar de bicicleta e ouvir histórias



Se você curte andar de bicicleta e ouvir histórias, se liga nessa agenda cultural!

Até o mês de novembro é realizado em Curitiba o Percursos Afetivos. A ideia é levar o público a percorrer de bicicleta ruas do centro da capital enquanto ouve histórias.

O artista carioca e idealizador do projeto, Cadu Cinelli, explica como foi a ideia de criar o "Percursos Afetivos" e trazê-lo para Curitiba.

Rádio UniFM
23/08/2018

Cinelli ainda comenta como funciona a ação.

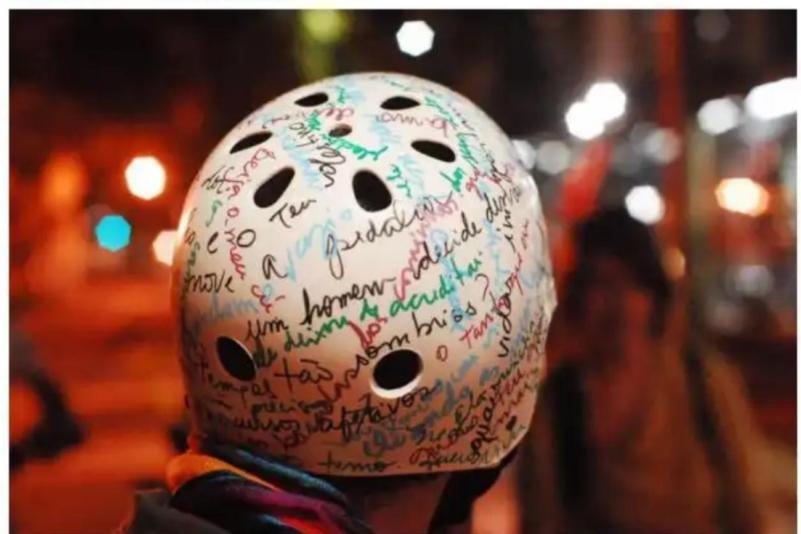


#PERCURSOSAFETIVOS

Público acompanha performance de contação de história de bicicleta.

Publicado em 26 de outubro de 2018 por katia em *Cultura, Entretenimento* // 0 comentários

Curtir Compartilhar Tweetar G+



Crédito: Doug Oliveira

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do artista carioca **Cadu Cinelli** (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

Desde julho, a inusitada performance é apresentada **no último fim de semana de cada mês** e seguirá até novembro deste ano. **Sempre aos sábados e domingos**, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de **outubro está marcado para os dias 27 e 28** e o ponto de partida será o **Terminal do Boqueirão**, às 11h.

Kátia Velo
26/10/2018

e
18/07/2018
e
23/11/2018



#PERCURSOSAFETIVOS - Histórias

Qua, 22 de Agosto de 2018 13:48

Performance leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias.



Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli conta histórias percorrendo as ruas de Curitiba (Foto: Renato Mangolin)

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do artista carioca **Cadu Cinelli** (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

Acontece Curitiba
22/10/2018



Férias Brasil

18 de julho · 0

Percursos Afetivos – Curitiba (PR)

A performance do artista carioca Cadu Cinelli é acompanhada pelo público de bicicleta, percorrendo ruas do centro, enquanto ouve histórias. O passeio acontece no último fim de semana do mês (sábado e domingo), até novembro. O trajeto, com 50 minutos de duração, muda a cada mês, enquanto a paisagem recebe intervenções como projeções de imagens, palavras, iluminação e surpresas. A colaboração é livre. Bacana, não?

Saiba mais detalhes do passeio em:

<https://www.feriasbrasil.com.br/pr/curitiba/>



5 curtidas 4 comentários

Facebook

Férias Brasil

18/07/2018

Cultura930
PORTAL DE CULTURA

NOTÍCIAS

PERFORMANCE LEVA PÚBLICO A PERCORRER DE BICICLETA RUAS DO CENTRO DE CURITIBA ENQUANTO OUVÉ HISTÓRIAS

Rádio Cultura DA REDAÇÃO 21 | AGOSTO | 2018 62 VIEWS

f t p g+ in e



Foto: Doug Oliveira

Cultura930
21/08/2018

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do artista carioca **Cadu Cinelli** (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

quarta-feira, 18 de julho de 2018

#PERCURSOSAFETIVOS



Performance leva público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias.



Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do artista carioca **Cadu Cinelli** (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo OS TAPETES CONTADORES DE HISTÓRIAS/RJ) que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

A partir de julho, a inusitada performance será apresentada **no último fim de semana de cada mês**, até novembro deste ano. **Sempre aos sábados e domingos, às 19h**, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho, **dias 28 e 29**, já está fechado, irá sair do **Terminal Guadalupe** e chegar na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher e Homem nus. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semificionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli.

A paisagem ao longo do trajeto, durante as apresentações, recebe **intervenções** como projeções de imagens, palavras, iluminação, introdução de objetos e outras surpresas. “A ideia, por meio da ação poética, é ressignificar a paisagem, potencializando uma mudança de olhar tanto de quem participa da performance quanto de quem está somente de passagem e se depara com ela”, declara Cinelli.

Serviço: Performance: Percursos Afetivos com Cadu Cinelli

Colaborador: Dag Bach

Dias: 28 e 29 de julho

Horário: 19h

Saída em frente à entrada do Santuário da Nossa Senhora de Guadalupe

Percorso: Terminal Guadalupe – Rua Pedro Ivo – Rua Barão do Rio Branco – Paço da Liberdade – Rua XV de Novembro - Biblioteca Pública do Estado do Paraná - Praça Tiradentes – Rua Riachuelo - Praça 19 de Dezembro.

Duração: 50 minutos.

Obs.: Mesmo com chuva haverá performance.

Entrada: Colaboração Livre

Contato e empréstimo de bicicleta: 21 98352 2492 (Cadu Cinelli) / cecinelli@hotmail.com

Facebook: @percursosafetivos

Leite Quente News

18/07/2018

Curitiba de Graça 26/07/2018



Percursos Afetivos: passeio de bicicleta com contação de histórias

[Início](#) / [Percursos Afetivos: passeio de bicicleta com contação de histórias](#)

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista. Esse é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos**, do artista carioca Cadu Cinelli, que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba e já foi .

A atividade acontecerá nos dias 28 e 29 de julho, às 19h, com saída do Terminal Guadalupe. A participação é gratuita, basta chegar de bicicleta. Quem não tiver uma, mas desejar participar do trajeto, pode emprestar uma no local de partida. Já quem não souber andar de bicicleta, há quatro vagas para andar como carona. Nesses dois casos, é necessário fazer uma reserva pelo telefone (21) 98352-2492.

O passeio acontecerá mesmo com chuva. Você encontra mais informações neste link.



CURITIBA RECEBE PERCURSO DE BIKE COM CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

CURITIBA CULT • 16 DE JULHO DE 2018 • DESTAQUE • VARIEDADES

Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance **Percursos Afetivos** do carioca **Cadu Cinelli** que conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de **Curitiba**.

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do **Festival de Teatro de Curitiba** e ganhou bastante repercussão. Mas, foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

A partir de julho, a inusitada performance será apresentada **no último fim de semana de cada mês**, até novembro deste ano. **Sempre aos sábados e domingos, às 19h**, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de **julho, dias 28 e 29**, já está fechado, irá sair do **Terminal Guadalupe** e chegar na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher e Homem nus. Em agosto (dias 25 e 26), o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semificionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli.

A paisagem ao longo do trajeto, durante as apresentações, recebe **intervenções** como projeções de imagens, palavras, iluminação, introdução de objetos e outras surpresas. "A ideia, por meio da ação poética, é ressignificar a paisagem, potencializando uma mudança de olhar tanto de quem participa da performance quanto de quem está somente de passagem e se depara com ela", declara Cinelli.

Curitibacult 16/07/2018



Curitiba Cult @Curitibacult • Curitiba Cult

1 week ago · 245 likes · 3 comments



[Facebook](#) [Twitter](#) [Pinterest](#) [Google+](#)

@curitibacult: O artista carioca, Cadu Cinelli, trouxe para Curitiba o **Percursos Afetivos**. Tá, Curitiba Cult, o que é isso? A gente conta. Tu coloca o capacete bem bonitinho, sobe na bike e sai ouvindo histórias pela cidade enquanto passa por divertos pontos turísticos de Curitiba. A primeira edição aconteceu no Festival de Teatro de Curitiba e foi um sucesso. Vamos pedalar? Olhem para os dois lados antes de atravessar as ruas, hein! Quando: 25 e 26 de agosto (sábado e domingo) Onde: saída da Boca Maldita O horário: 19h Quanto: contribuição Consciente Contato e empréstimo de bicicleta: 21 98352 2492 (Cadu Cinelli) #curitibacult

245 3 Download

Revista Curitiba Apresenta

p. 08 - 02/08/2018

25 | 26 AGO

#PERCURSOSAFETIVOS

A performance leva o público a percorrer de bicicleta ruas do centro de Curitiba enquanto ouve histórias contadas pelo artista carioca Cadu Cinelli (ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo Os Tapetes Contadores de Histórias/RJ). Mesmo com chuva haverá performance.

⌚ (SAB | DOM) 19h (último fim de semana de cada mês)

Informações: cecinelli@hotmaill.com | Facebook: @percursosafetivos

Duração: 50 minutos

📍 ponto de partida: Boca Maldita | ponto de chegada: Praça Rui Barbosa

\$ colaboração livre



#PERCURSOSAFETIVOS | Foto: divulgação

Jornal Metro

p. 16 26/10/2018



Contação Percursos afetivos.

Público acompanha performance de contação de história de bicicleta. O passeio de bicicleta dura aproximadamente 50 minutos e as histórias contadas são semificações criadas pelo próprio performer, Cadu Cinelli. **Ponto de partida no Terminal do Boqueirão, sábado e domingo, às 11 horas. Ingressos no sistema de contribuição consciente.**

PERCURSOS AFETIVOS Cadu Cinelli © Renato Mangolin 017

Ruy Barrozo

21 de julho de 2018, 20:31



Paraná Portal
21/07/2018

Blog Nona Todo Dia
27/07/2018

Com apresentações neste fim de semana, ator percorre ruas de Curitiba enquanto ouve histórias



Observar a cidade e as pessoas que nela vivem e transitam com um novo olhar, com uma nova escuta, a partir da perspectiva de um ciclista, este é um dos principais objetivos da performance Percursos Afetivos do artista carioca Cadu Cinelli. Ator, artista têxtil, contador de histórias e diretor teatral, integrante do grupo Os Tapetes Contadores De Histórias, do Rio de Janeiro, Cinelli conta histórias percorrendo de bicicleta as ruas do centro de Curitiba.

Trajetos

Estar em uma bicicleta é imprescindível para acompanhar este trabalho itinerante que estreou durante a última edição do Festival de Teatro de Curitiba e ganhou bastante repercussão. Mas foram poucos dias, por isso quem perdeu a chance de vivenciar essa experiência, agora, vai poder se programar.

A inusitada performance será apresentada no último fim de semana de cada mês, até novembro deste ano. Sempre aos sábados e domingos, às 19h, em algum ponto da cidade. O trajeto muda a cada mês, o de julho, dias 28 e 29, já está fechado e vai do Terminal Guadalupe até na Praça 19 de Dezembro, a da Mulher e Homem nus.

Nos dias 25 e 26 de agosto, o ponto de partida será a Boca Maldita e o de chegada a Praça Rui Barbosa. Os demais ainda serão definidos.

A duração do passeio é de 50 minutos e as histórias contadas durante o percurso, enquanto os ciclistas pedalam, são semificionais, criadas pelo próprio performer Cadu Cinelli.

Leia a reportagem completa do Portal Eu amo Curitiba, clicando [aqui](#)

(Fonte: Banda B)

a•Cena JORNAL

a•Cena JORNAL

VOLTAMOS
ANUNCIE AQUI

a•Cena JORNAL

VOLTAMOS
ANUNCIE AQUI

Jornal A Cena
23/08/2018

Home / Evento

#PERCURSOSAFETIVOS

jornalacena • 23/08/2018 0 370

